

CEG 2010

Categoria rejeita + 1 contraproposta

Em Assembléia realizada no dia 2 de setembro, às 18 horas, no auditório do Sindicato, os(as) trabalhadores(as) da CEG rejeitaram mais uma contraproposta patronal, demonstrando que querem o reconhecimento de sua capacidade e empenho que deram resultados excepcionais à empresa nos últimos anos.

E não foi só, deliberaram ainda:

1º) rejeição da proposta

2º) Propuseram uma correção de 6,5%

3º) Um abono de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) com opção de receber em cartão refeição/alimentação e/ou espécie

4º) Deliberaram por um ato de protesto para hoje, dia 09 de setembro, pela manhã, em que todos devem trajar preto (luto)

5º) Nova assembléia de avaliação em data ainda a ser confirmada.

Agora é hora de unidade e demonstração de capacidade de mobilização.

A empresa sabe o quanto ganhou nos últimos anos.

Sabe o quanto deve aos trabalhadores por ter atingido tais resultados.



E tem que sair da tática do conta-gotas e apresentar uma proposta que possa ser aprovada em Assembléia.

Os trabalhadores deliberaram em um ambiente democrático em que todos, indistintamente, tiveram direito a voz e voto por uma contraproposta que a direção do Sintergia espera que seja aceita pela CEG.

Cabe agora à empresa reconhecer o valor de seus funcionários e aceitar a contraproposta, até porque seus resultados assim permitem.

É hora de decisão para todos.

Medo não é covardia! Mas submissão, sim!

Para os céticos, herói é aquele que não conseguiu correr.

Para quem guarda no peito a esperança, herói é aquele que enfrenta seus medos, seja em busca de justiça, seja à procura de melhores condições de vida ou seja para conquistar o reconhecimento de seu valor tanto no campo do trabalho como no campo pessoal.

Não existe ambiente mais democrático do que o de uma Assembléia de trabalhadores, onde todos, indistintamente, têm direito a voz e voto e vence o que é decidido pela maioria.

E que fique claro que numa Assembléia de trabalhadores não existem vencedores nem vencidos, porque todos estão em busca do mesmo objetivo: a valorização do trabalho e o respeito à dignidade do trabalhador.

Ao contrário da democracia que encontra no ambiente das Assembléias promovidas pelo seu Sindicato, os trabalhadores enfrentam no seu dia-a-dia um ambiente coercitivo dos seus direitos mais fundamentais em seus locais de trabalho, com raras exceções.

E isto fica claro nas Assembléias, onde trabalhadores exercitam seu direito à democracia, denunciando os desmandos das empresas que vão do atraso do pagamento ao não fornecimento do Equipamento de Proteção Individual (EPE), passando pelo descumprimento do ACT.

E por que não denunciam tais ocorrências no decorrer do ano? Por medo. Justi-

ficado pela preocupação em manter suas famílias e por um quadro nacional de falta de oportunidades no mercado de trabalho.

Mas o trabalhador deve ter em mente que o empregador precisa tanto da mão de obra que emprega, como o funcionário depende da empresa. Nenhum empresário contrata alguém porque é bonzinho ou para fazer benemerência. Contrata porque a mão é indispensável para o sucesso de seu empreendimento, seja ele em que área for.

Se hoje usufruímos de uma democracia, é porque alguns de nós enfrentaram seus medos e se insurgiram contra a ditadura que se instalou neste País de 1964 a 1985 e serviram de exemplo para que muitos pudessem também protestar.

Se hoje a nossa música popular, nossa cozinha e nosso idioma têm influência africana, é porque mesmo sob um regime cruel e desumano, os escravos de então souberam enfrentar com sutileza, mas também com resistêncideterminação, as condições trágicas a que eram submetidos sem entregar seu espírito.

Podemos ter medo. Mas temos de manter a esperança. Temos de resistir, sem dar murro em ponta de faca, mas sem nos submetemos ao instinto ditatorial de pessoas que se utilizam da democracia para ter benefícios e ganhar milhões, mas que negam o direito constitucional de manifestação aos trabalhadores.

E essa luta vai continuar porque qualquer maneira de luta vale a pena quando o que está em jogo é a nossa dignidade.

Visite o nosso site: www.sintergia-rj.org.br